

ATA DA CENTÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA DEZ DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO ÀS DEZOITO HORAS.

Aos dez do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Renato Barrera Sobrinho**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Primeiro Secretário, Vereador **Hélio Lisse Júnior**; Segundo Secretário, Vereador **Héilton de Souza**; e com as presenças dos Senhores Vereadores **Edna Marques da Silva, Fernando Roberto da Silva, Izabel Cristina Reale Thereza, José Roberto Pimenta, Leandro Marcelo dos Santos e Tarcísio Cândido de Aguiar** realizou-se a Centésima Sétima Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, e convida a Vereadora Edna Marques da Silva para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, passa-se à apreciação das Atas da Centésima Terceira Sessão Ordinária, do seis de maio de dois mil e vinte e quatro e Ata da Sessão Solene de Homenagem Póstuma ao Ex-Vereador do Município de Olímpia, Senhor Diomedes Ribeiro Filho, do dia quatro de maio de dois mil e vinte e quatro. As atas são colocadas em discussão. Não havendo oradores, em votação, sendo **aprovadas** pela unanimidade dos Senhores Vereadores presentes em Plenário. Continuando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao primeiro secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei nº 6110/2024**, avulso nº 64/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 6111/2024**, avulso nº 66/2024, de autoria

do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especial. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 682/2024**, avulso nº 63/2024, de autoria do Vereador Fernando Roberto da Silva, que dispõe sobre a concessão do Prêmio "Mulher Destaque" à Ilustríssima Senhora, Maiara Garcia Rodrigues. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Decreto Legislativo nº 683/2024**, avulso nº 65/2024, de autoria do Vereador Fernando Roberto da Silva, que dispõe sobre a concessão de medalha do Mérito Esportivo "Professor Sankiti Takahashi" ao Jovem Guilherme de Paula Benevides. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. Prosseguindo os trabalhos, passa-se a leitura do resumo das **Requerimentos**. Nos termos do artigo 237, Inciso II, alínea i, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo dos **Requerimentos** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **272, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281 e 282/2024**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **274, 289, 290, 291 e 292/2024**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **285/2024**, de autoria do Vereador Tarcísio Cândido de Aguiar. **288/2024**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. Ato contínuo, o Senhor Presidente solicita ao primeiro secretário para que proceda a leitura do Requerimento nº 271/2024, de autoria do Vereador e Presidente da Comissão Especial de Inquérito nº 01/2024, Márcio Henrique Eiti Iquegami. Não havendo oradores, o **Requerimento nº 271/2024** é colocado em **votação única**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 237, inciso III, alínea b, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **1057, 1081 e 1082/2024**, de autoria do Vereador

Fernando Roberto da Silva. 1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071 e 1072/2024, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1088, 1089, 1090, 1091, 1138, 1139 e 1140/2024, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. 1083, 1084, 1085, 1086 e 1087/2024, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1112, 1113, 1114, 1115 e 1116/2024, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1141, 1142, 1143 e 1144/2024, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124 e 1125/2024, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136 e 1137/2024, de autoria do Vereador Héilton de Souza. 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150 e 1151/2024, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 18:02) "Boa noite a todos, boa noite à mesa, boa noite aos pares, boa noite às pessoas que assistem aqui pela galeria, meu amigo Carlinho, japonês, às pessoas que nos assistem pelas redes sociais, funcionários dessa casa. Eu vou usar a tribuna, sempre eu uso pra falar dos requerimentos, das indicações que a gente faz durante a semana. Já há algum tempo eu venho pedindo a reforma e a restauração dos dois campinhos de futebol que tem na Cohab 1 e 2 ali perto do CDHU. São dois campinhos que não tem alambrado, por isso fica praticamente inviável ser utilizado. Hoje nós temos uma emenda para votar, uma suplementação de recurso para obras e nisso está contemplado a manutenção de alambrados. Eu estive perguntando para o secretário de obras se nessa manutenção de alambrados está contemplado os campinhos da Cohab, então ele me garantiu que está contemplado, então eu posso continuar cobrando os serviços, porque agora a gente sabe que na suplementação vai ter essa manutenção, então é mais um trabalho que a gente vem aí se esforçando, buscando ser realizado. Porque

o vereador pede, mas quem faz é o executivo através do prefeito, através dos seus secretários. Então, mais uma vez, eu venho aí persistir nessa busca que eu venho há tanto tempo buscando ali pra Cohab 1 e 2. Muito obrigada.” **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 18:04) “Boa noite, senhor presidente. Boa noite, nobres pares. Boa noite aos funcionários dessa casa. Boa noite aos internautas. Boa noite a todos aqui da galeria. Em nome do meu amigo secretário (Rubinho Janoto) [00:04:32], quero cumprimentar a todos aqui na galeria. Quero dizer, seu presidente, que fizemos indicações, nesta semana, fizemos indicação 1057, da construção de uma praça no bairro Alto Cote Gil. Essa praça seria no modelo, igual nós conseguimos no nosso primeiro mandato, a praça do Tropical 2, e também a praça do Quinta das Aroeiras. Seria uma praça com uma academia ao ar livre, Playground, dos modos que as crianças e as famílias possam estar também, não só frequentar a praça, mas também fazendo um momento de atividade física e também de lazer, senhor presidente. Na época conseguimos essa praça no Tropical 2, uma emenda do delegado (Olim) [00:05:19], e também no Quinta das Aroeiras, uma praça hoje que tem lá Playground, academia ao ar livre também, da deputada Adriana (Borgo) [00:05:25]. Então hoje fazemos esse pedido para ter uma praça também nesse bairro que ainda não possui. Também fizemos aqui a indicação 1081, que quando estávamos como (secretário de esportes, lazer e juventude) [00:05:37] fizemos o início da compra dos tabelões de basquete para que instalem lá na Vila Hípica. Hoje nós temos muito adeptos do basquete (3) [00:05:47]. Então nós fizemos, na época o senhor até participou, no ginásio de esportes, de um torneio de basquete 3. Então estamos pedindo também a instalação desses tabelões lá na Vila Hípica para que possa fazer essa atividade esportiva. E também, senhor presidente, quando nós (estávamos, quando o secretário de esporte também, lazer e) [00:06:05] juventude, nós iniciamos, juntamente com a Secretaria de Obras e Engenharia, um projeto para fazer a base da pista de skate. Já foi licitado, a empresa já vai iniciar, agora estamos pedindo que, além da base, seja feita também a pista de skate, que hoje nós temos também muito adeptos, que eles usam hoje uma pista de skate lá do ginásio de

esportes, mas que possa ter também em outras regiões, como também na Vila Hípica. Então, muito feliz por mais essa indicação, que, se Deus quiser, vai tornar realidade também através do nosso trabalho. E também quero dizer, estive em atividades essa semana, estive juntamente com a vereadora Edna Marques, juntamente com Vossa Excelência, no projeto Proerd, onde eu quero parabenizar todos os pais, todas as crianças, a secretária da Educação, todo o pessoal da Polícia Militar, que organizou brilhantemente mais um grande evento, com mais de 2 mil pessoas, muito feliz nessa participação. Queria já pedir aí, não, acho que dá pra finalizar, senhor presidente. Também queria dizer, participei ontem, juntamente com o senhor, com o vereador Lorão, projeto Pé Pra Fora, é um projeto. Um minuto da liderança do PSD, só pra finalizar. Nós tivemos ontem um projeto, que é esses projetos que estamos conseguindo através (de ICMS) [00:07:42] das empresas. Nós iniciamos na Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude, essa questão de a gente conseguir esses projetos, nós conseguimos o primeiro Brincando na Praça através desse projeto, com a parceria do governo estadual, com (as empresas Condumax Incesa) [00:07:58], fizemos o primeiro brincando na praça na Cohab 4, depois fizemos através desse programa o segundo Brincando na Praça na Cohab 2 e agora um projeto semelhante na CDHU, um na Vergílio Fioroto, que é o Pé pra Fora. O que é essas atividades? São atividades que contratam o pessoal que é de educação física para que faça brincadeiras de vôlei, futebol. Lá tem cama elástica, tem tobogã, tem piscina de bolinha, tem danças, tem atividades. É um programa que atende mais de 500, 600 pessoas em um dia, com distribuição de cachorro quente, pipoca, refrigerante, algodão doce, e ver a alegria, Cristina, de todas essas crianças que estão ali participando. Ontem foi em frente o CRAS, onde você sempre atuou ali como secretária de (Assistência Social) [00:08:46]. Obrigado, que na época eu fiz o pedido, estava como secretário pra usar o espaço ainda. E foi um sucesso. Muitas crianças por ali, muitas famílias. Então foi um domingo de muita alegria, onde o senhor presidente esteve presente, também o vereador Lorão. Então quero aqui parabenizar e agradecer mais uma vez a empresa Condumax

Incesa, nosso prefeito Fernando Cunha pelo apoio ao esporte, ao lazer, e agradecer a todos que trabalharam muito da Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude através do secretário Robertinho, Roberto Aparecido Júnior, e agradecer ao secretário (de Assistência) [00:09:20] Social também, o Lucas, que também proporcionou refrigerante, cachorro quente para todas essas crianças. Muito obrigado, presidente, por enquanto é só. Um abraço a todos.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:09) “Boa noite a todos, senhores vereadores, mesa diretora, nosso público aqui sempre presente, (pessoal) [00:10:05] do Gustavo, do Rubinho, dos assessores, cumprimento, Carlinho japonês, é sempre um prazer tê-los aqui. Gostaria de falar das indicações a que tem direito de fazer os seus vereadores em número de 15 indicações por sessão. Essa semana eu acho que a matéria que merece destaque é aquela número 1058/2024, onde esse vereador já tinha externado aqui, pede para que a Escola Emília, ali no Tropical 2, possa receber e reservar, acima de tudo, uma área para a sua futura ampliação. Nós temos ali um projeto onde também vai ser destinado 14 mil metros quadrados para a construção do novo abrigo São José, então a necessidade também de ser reservado. Analisando e tomando conhecimento também que a verba está destinada, lá no Tropical 2, da ampliação da UBS, onde nós também fizemos esse pedido de ampliação. Eu acho que é uma das menores UBS que o município tem na atualidade, não é, Cristina? E já foi anunciado pelo Poder Executivo a disponibilidade dessa verba para a realização de mais essa obra muito importante para a estrutura da nossa saúde pública na cidade de Olímpia. Ainda em termos de requerimentos e indicações, nós estamos fazendo aqui a indicação do bairro Tropical 1, onde Tropical 2 já foi feito a sinalização de solo, e o 1, os moradores daquele bairro, existe a sinalização, mas realmente a sinalização já está apagada, então nós vamos também pedir. Outra coisa que está anunciada a verba, e em 2022 eu fiz também. Eu vou encerrar, viu, senhor presidente? Dentro do tempo. Eu fiz também pedido para que fosse feito um estudo, na nossa cidade, dos ecopontos. Porque nós temos um ecoponto e eu fiz uma medição grosseira do mirante da praia, secretário (Rubem) [00:12:53], até

o nosso ecoponto, dá 12 quilômetros para se fazer um descarte. Então naquela época foi pensado, e era na gestão, vou encerrar, da secretária Tina, que a cidade fosse dividida em quatro setores e que três, no mínimo, ecopontos teriam que ser construídos. Um abraço a todos, até no outro tempo aqui.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:13) “Boa noite a todos. Queria falar um pouquinho do projeto de lei 6108, que é um projeto muito importante, que alguns moradores tinham me procurado (há alguns tempos lá atrás. Ainda a Cris estava na Secretaria de Assistência Social) [00:14:11], que ela falou para não se preocupar que o projeto ia sair, e até que enfim saiu e esses moradores vão ter os documentos que comprovem que as suas residências são deles, e esse crédito suplementar vai ser muito importante para regularizar esses terrenos ali no Santa Ifigênia. Depois que tiver regularizado tudo certinho, bonitinho, (vai se chamar) [00:14:42] Boa Esperança 2. Eu acho que é isso que é o gratificante. Queria mandar uma notificação para a Duda, para os moradores lá, principalmente a Maria Eduarda, que ficou no meu pé há alguns dias, no pé da Cris, para poder resolver esse problema, e graças a Deus vai ser resolvido, por isso peço voto de cada amigo vereadores aí. Quem ganha esse benefício é a população, que merece ter um comprovante e ter a dignidade de ter um lar. Pode ser ele simples, pode ser ele um casarão. O importante é que seja seu e que você tenha o comprovante que esse endereço de onde você mora é seu. Boa noite a todos. Mais uma vez quero agradecer o prefeito por esse projeto bacana, a Cris também, que ajudou a resolver esse projeto que todo mundo ganha. Queria mandar um abraço também para o meu amigo Silvinho Bittencourt, que ontem foi o aniversário dele, junto com o senhor Luís Fernando Brito, duas pessoas que eu tive o prazer de conhecer, desejar muita saúde para vocês aí. E é isso aí.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 18:17) “Senhor presidente, mesa diretora, nobres pares, funcionários desta Casa de Leis, boa noite. Boa noite ao público presente, a todos que nos acompanham pela rede social, boa noite a todos. Quero mandar um abraço aqui para o pessoal do Distrito de Ribeiro dos Santos, Bagaçu, Zona Rural, a todos que possam estar acompanhando a gente

nesse momento. Eu quero cumprimentar o nosso secretário, o vereador Fernandinho, que sempre apoiou muito aí, (igual foi) [00:17:10] esse projeto que foi agora esse final de semana, domingo. Eu estava em um outro compromisso, mas fiquei lá torcendo, e eu sei que fez a alegria da criançada no bairro, e eu acho que é muito importante essas ações que contribuem para trazer lazer a essas crianças. Parabéns a toda a equipe da secretaria, em nome do Robertinho, pela excelência do trabalho desenvolvido, viu? Vereador Fernandinho. Quero aqui, senhor presidente, entre tantos pedidos, eu quero dizer que houve uma solicitação da Academia ao Ar Livre, lá no bairro São José, próxima à CDHU, a necessidade de uma academia de saúde lá. Nós estamos solicitando, foi solicitada também para o nosso gabinete, para que seja refeita a calçada da Escola Estadual Reis Neves. Tem muitas pedras soltas, estão colocando os pedestres em situação de risco. Então, se faz necessário também a substituição dessas pedras, já que tem muitas pessoas que andam por ali, idosos também, e podem acontecer algum acidente por conta dessas pedras soltas. Então, é uma situação de risco e que precisava resolver isso em um curto espaço de tempo. Entre tantos paralelepípedos que foram substituídos, eu tenho recebido a solicitação do pessoal que trabalha no Mototáxi, senhor presidente, da rua Joaquim Miguel dos Santos. Foi uma das que sobraram (ainda também) [00:18:30], sem a substituição, mas que ela é muito utilizada, principalmente pelos mototaxistas. Então, eles estão solicitando que troque os paralelepípedos por pavimentação asfáltica da Joaquim Miguel dos Santos. E nós temos um quarteirão entre a David Oliveira e a 9 de Julho, ficou um quarteirão sem substituir, que os moradores da localidade também estão solicitando a substituição, que as casas são antigas e que necessitam realmente ser substituídas porque trepidam muito quando passam os veículos. Também estou solicitando, senhor presidente, para que se faça a substituição de placas com nome, endereço, com o CEP atual. Vou pegar um minutinho só do PSD e já encerro. Se faz necessário a colocação do nome das ruas e com os respectivos CEPs, isso vai facilitar todas as entregas que são realizadas no município. Hoje a gente tem identificado muitas placas sem serem

substituídas e desatualizadas. Então isso é imprescindível para que se reorganize todos os endereços e CEPs, já que muitos moradores não têm conhecimento por não ter os CEPs nas placas, tá? Então a gente está solicitando aí esse. Também tivemos no dia 4 de junho, senhor presidente, no lançamento do cartaz do Folclore, que é o Jubileu de Diamante, né? E será homenageada a nossa cidade de Olímpia. Eu quero parabenizar aqui o artista olimpiense, Romeu Angelo Tamelini, que produziu todo o cartaz desse ano do Folclore, que vai homenagear a nossa cidade, já que Olímpia é a capital nacional do folclore. Muito obrigada, senhor presidente. Ainda tenho tempo, vou agradecer ao prefeito Fernando, porque ele ficou muito emocionado que nesse ano seja homenageado à nossa cidade. Nós estivemos lá com o presidente Barreira, com o Hélio Lisse, nosso vereador, e foi um momento de muitas emoções. Obrigada, senhor presidente, e parabéns ao prefeito Fernando.” **José Roberto**

Pimenta: (sem revisão do orador: 18:21) “Boa noite a todos que estão aqui na casa de leis. Quero cumprimentar o Rubinho, cumprimento a todos que estão aqui, secretário. Quero cumprimentar também todos os vereadores, cumprimento a Edna, em nome dela cumprimento a todos, os funcionários da casa, o Alisson. Todos que estão assistindo também no modo virtual. Fiz algumas indicações para a prefeitura, algumas ruas que precisam de tapa-buraco, outras de recap. Estive também lá em Ribeiro dos Santos e Baguaçu, ouvindo a população para saber o que a gente sempre pode estar melhorando. Hoje eu não vou me alongar muito, estou com a garganta bem inflamada, melhorando um pouquinho agora, Sargento. Então, falar um pouquinho que a garganta (não está boa) [00:22:01]. Mas estive algumas secretarias também, agradecer ao Rubinho, que sempre nos atende muito bem lá, sempre solícito com as reivindicações nossas, então em nome dele agradeço a todos aí pelos atendimentos.”

Leandro Marcelo dos Santos: (sem revisão do orador: 18:22) “Boa noite a todos. Nesta semana fizemos um requerimento pedindo informação ao secretário da saúde a respeito da Clínica da Saúde da Mulher. Pedimos a data da inauguração, as especialidades, quais os profissionais contratados, qual a quantidade de atendimento mensal, qual o horário de funcionamento, porque se fala de tanta

clínica, tanta mulher, e estamos recebendo bastante reclamações sobre essa situação da Clínica da Saúde da Mulher, Edna. Já fazem quatro anos e esse secretário que está aí foi um do secretário da época que prometeu fazer a clínica funcionar. E como de praxe, ninguém sabe o que está acontecendo com a clínica, infelizmente. Então a gente fez um pedido de requerimento, até pedindo também sobre médicos, contratados, concursados, de gasto, com ambulância, para ver se ele nos informe o que está acontecendo. Porque a reclamação está grande. E gostaria de dizer que a gente está vendo bastante suplementação, bastante mesmo suplementação, e não estamos conseguindo atender os remédios que estão faltando na rede pública. Eu passo na farmácia municipal, eu vejo filas, aí o senhorzinho com 60, 70 anos fica uma hora, até duas horas na fila, aí chega na hora de pegar o remédio, (Nego Bonésio) [00:24:40], não tem o remédio. Não tem o remédio. Aí eu vou dar uma sugestão para o secretário fazer igual a marmitta, eles não estão entregando em casa? Entrega o remédio em casa para a população também, para facilitar essa ida dos senhores, de idosos na farmácia municipal. O secretário gosta tanto de aparecer na mídia social, fica aqui uma sugestão. Porque os senhores ficam naquela fila horas e mais uma vez eu falo, não é culpa do funcionário, é culpa do secretário que não sabe fazer a gestão. Então fica aqui minha sugestão, que as marmittas estão sendo entregue nas casas. A gente está acompanhando o trabalho das marmittas. Uma sugestão, coloca um remédio para ser entregue (na casa) [00:25:34] daquele senhorzinho que fica uma hora e meia, duas horas na fila. Viu, secretário? Coloca a mão na consciência do senhor. Faz esse favor para a população. (Me dá só um segundo, senhor presidente) [00:25:47]. Porque você vê tanta suplementação pra obra, pra festa, e não vê uma suplementação pra compra de medicamento. E o coitado está passando dificuldade, não consegue comprar. Então, secretário, fica aqui a minha sugestão para o senhor. Se o senhor quiser conversar comigo, eu estou à disposição. Porque não dá pra ver mais os coitadinhos naquela fila, aguardando uma hora, duas horas, e chega na hora de pegar o remédio, ele não tem a medicação dele."

Márcio Henrique Eiti Iquegami: (sem revisão do orador: 18:26) "Boa

noite, nobres pares. Em nome do meu amigo Fernandinho, cumprimento a todos os vereadores. Em nome do meu amigo Neto Gil, cumprimento a quem nos assiste aqui na plateia e a todos que nos veem pelas redes sociais. Marcelo, realmente eu acho que não tem problema de dinheiro, né? A gente vê suplementação, suplementação é 5 milhões, 8 milhões por sessão, 3 sessões, 25 milhões por mês. A gente fala, então, eu acredito que o problema não é dinheiro. A gente recebe reclamação todo santo dia que falta remédio. Se o problema não é dinheiro, o problema é gestão. Então, fica a dica aí daquilo que você colocou, eu acho importante. A respeito do gasto com transporte, nós tínhamos um serviço do SAMU, (uma USA aqui) [00:27:44], que foi devolvida aí há alguns meses, onde você teria uma UTI móvel para utilização. Agora o serviço é todo pago. Isso é uma tendência na administração Fernando Cunha. Você falou de médicos, a gente vê cada dia mais médicos sendo contratados por licitação e a gente não vê concursados. Nós tivemos a colocação aqui, na sessão anterior, do nosso líder, do prefeito Hélio Lisse, a respeito dos agentes de saúde que vão controlar, (que não tem) [00:28:22], vai aposentando, isso é uma constante na prefeitura, você tem aposentadorias e mais aposentadorias, a gente vê muito pouca reposição. Nós tivemos muito poucos contratos. Como o prefeito já externou isso publicamente, ele não acha que a melhor solução é a contratação. Mas nós, como os fiscais do dinheiro da população de Olímpia, teríamos que cobrar mais, Marcelo. Ele não faz concurso, ele acha que não serve, mas a lei indica a necessidade do concurso. Isso resolveria grande parte do problema, mas o mote da administração é terceirização. Você leva a licitação e vamos lá ver o que acontece. Eu, como médico, sei que tem uma distorção muito grande em quem trabalha como médico da rede pública concursado, porque eu sou funcionário público, daqueles que são contratados. Quem é contratado, nada se cobra. De quem está trabalhando lá concursado, tudo quer saber. Então eu acho que é uma distorção muito grande e isso é um só dos problemas da administração, mas a gente tem que andar, a gente tem que procurar e a gente tem que cuidar do bem público. Você está certo, nós temos problemas, coitado dessas pessoas. Nós tivemos umas grandes

discussões aqui sobre a tenda há alguns meses atrás, onde as pessoas ficavam lá esperando o horário para ser atendido. Mas o pior não é isso, o pior é você chegar depois de uma hora, uma hora e meia. Já vou concluir, presidente. Uma hora, uma hora e meia, e chegar lá e não ter o remédio. Isso é de dar dó. A maioria das pessoas são pessoas idosas. Eu acho que tem que ter esse cuidado.”

Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami.

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 18:30) “Boa noite a todos os internautas que nos acompanham através das redes sociais. Boa noite, mesa diretora. Boa noite, nobres vereadores. Em nome do chefe de gabinete, (Bonarde) [00:31:00], boa noite a todos os funcionários dessa casa. Em nome do Guilherme Inácio, um jovem aqui presente na palestra, um boa noite a todos presentes aqui. Parabéns, Guilherme, pela sua presença aqui. É importante ter jovem nas sessões para acompanhar os trabalhos desta casa e dos vereadores. Continua assim, você está no caminho certo. Queria dizer que esta semana, como o nobre vereador Fernandinho disse, estive presente na formatura do Proerd, onde haviam vários proerdianos lá, e a felicidade dos alunos e dos pais naquele momento, após adquirirem conhecimentos relacionados a todos os tipos de assuntos, que vão usar até o resto de sua vida, isso feito pela gloriosa Polícia Militar. Eu acho, entendo, que a ferramenta Proerd da Polícia Militar do Estado de São Paulo é uma das melhores ferramentas para o futuro, porque traz conhecimento aos nossos jovens. Isso é investimento na família. Então, parabéns à Polícia Militar por estar atuando nas escolas com jovens cada vez mais próximos à sua família. Queria dizer também que estive presente no evento ali no CDHU, no Pé pra Fora, onde envolvia várias crianças e famílias. Quero deixar aqui os parabéns ao prefeito Fernando Cunha e à Secretaria de Esporte, através do Robertinho e toda a sua equipe, pelo excelente trabalho prestado, voltado às crianças e suas famílias. Queria dizer também que amanhã haverá um evento no Thermas dos Laranjais, às 19 horas. É um evento da Prefeitura Municipal em parceria com o Sebrae, coordenado também pela Secretaria de Agricultura e Comércio, Indústria e Comércio, onde vai ter o palestrante Alexandre Robazza e fará o lançamento de

vários cursos pela Sebrae. Gostaria de dizer que ainda dá tempo de fazer inscrição. Já foram feitas aproximadamente 400 inscrições, mas as inscrições estão abertas e são gratuitas. (A você, não perca a oportunidade de estar fazendo cursos nesse estilo) [00:33:53]. Conhecimento é investimento no futuro. Muito obrigado. Uma boa noite a todos. Volto no tempo da liderança.” Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:34) “Com os meus habituais cumprimentos, cumprimentos a todos que estão nos assistindo pela internet. Hoje, tristemente, vou falar de um assunto amplamente divulgado pela imprensa local e que, em tese, pode corporificar em sendo verdade uma série de situações que vão desde ato de improbidade administrativa, corrupção e abuso do poder econômico, entre outros mais. Vou me cingir a três situações que me chamaram a atenção. Foi veiculado no (Pod Pai e Pod de Filha, do Arantes) [00:35:10], um áudio e depois amplamente divulgado nos Whatsapps, onde fala Arantes: “O jornal está aberto, ele pode comprar espaço, fazer o que ele quiser, entendeu? Não tem problema nenhum, até a entrevista ele pode vir dar entrevista, entende? Mas eu fiquei muito triste, cara, porque eu realmente influenciei. Só pra você ter uma ideia, depois que eu fiquei sabendo o dia que a gente fechou o acordo, eu e ele, o Fernando, que eu ia fazer (o crédito) [00:35:49] de marketing dele (no Daemo) [00:35:52], ele ligou na hora para a Câmara Municipal, falou para os vereadores: ‘Eu tenho gravado aqui a gravação do vereador’. Conversa gravada”. Ele falou para o vereador: “Olha, comprei o Arantão. Pode dar andamento no negócio aí”. O negócio aí era a votação (do Arantes, a) [00:36:16] votação da Câmara Municipal para cancelar o plebiscito para a venda do Daemo. Zé Rizzatti: “Tem coisas que têm sigilo e se deve levar para o caixão”. Então Zé Rizzatti não queria que ninguém soubesse que isso tinha acontecido. Vamos continuar. Arantes: “Eu podia ter colocado ele na cadeia com o cara da (Bravus) [00:36:45]. Eu tenho a gravação para levantar, porque ele gravou comigo, na frente dele, ele sabia que estava sendo gravado, com o gravador entrevistando. Era para depois soltar na rádio, para depois orientar ele fazer essa caminhada, tem a gravação feita aqui, na mesa mesmo, assim.

Aí agora não acho (que, não, mas) [00:37:09] se o cara apresentar os documentos que ele tinha na mão, mas eles vão conversar. Ele tem um negócio aí e paga o cara. Mas ele está pagando, paga o (inint) [00:37:22]". Zé Rizzatti: "Agora, até agora não entendi a conversa que existe para aquele vagabundo, o Paulo Marcondes". Pega o tempo, por favor, presidente, da minha liderança, do PL. Arantes: "Não, esse cara é um bandido". Zé Rizzatti: "Desde a época do Geninho. Arantes: "É. Foi o Geninho que trouxe ele". Outro ponto importante, documentos e gravações do Rafael da Bravus. Continuando. Zé: "Mas vamos pensar do outro lado, vamos pensar no Luiz Alberto". Arantes: "Não. Tudo bem, o Luiz Alberto, eu não tenho nada contra o Luiz Alberto, não falo nada. Quando eu falar dele eu falo, eu falo dele também, é meu amigo, mas o cara falar que é meu amigo e não me pagar. W eu tenho só uma coisa (contra o Zaccarelli) [00:38:19]", diz Arantes. "E não é do Zaccarelli, é porque eu tenho certeza de que o Fernando vai continuar mandando atrás do Zaccarelli como prefeito". Zé: "Ele quer pagar, ele quer pagar, ele quer pagar, ele quer pagar". Cinco vezes. Dívida remanescente dos 200 mil. Zé: "Ele paga os 200, ele paga os 200, ele paga os 200. Parcelado. Pacote. Mas que pacote de campanha? São 30 mil". Bruna e Arantes: "Todas as mídias, vai ter todas as mídias, aí é o jornal, Instagram, site, release, anúncio, foi lá, a gente faz a matéria e divulgação total, desde que pague os 200 mil atrasados". Arantes: "Ele parou de pagar esse tempo todo". Senhores, senhoras, isto posto, colocado por mídia renomada de credibilidade, de livre e espontânea vontade, onde todos nós olimpienses tivemos acesso e conhecimento, e essa casa de leis ficará inerte? Não iremos investigar tais atos do prefeito? Como no caso de estarem comprando apoio ao pré-candidato Luiz Alberto Zaccarelli, que no mínimo configura abuso do poder econômico, mas como vivemos em um país onde prevalece o princípio da inocência. Mas a tal situação nos obriga a apurar. Esta casa de leis precisa abrir uma (Cei) [00:39:57] para apurar os pagamentos que dizem aqui que foram iniciados, da onde vieram, para onde foi e como foi. Abuso de poder econômico, improbidade administrativa, corrupção ativa e passiva. Tais atos podem ter sido cometidos

pelo nosso prefeito municipal. Pois é dito que tem gravação do prefeito, é dito que tem gravações de (Ângelo da Sinforo) [00:40:30] e é dito que tem gravações de outro vereador. É dito aqui, na rádio, todos nós ouvimos, ouvimos. Me dá 30 segundos, presidente, por favor?" Com a palavra o Senhor Presidente: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:40) "30 segundos para o senhor concluir." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:40) "Mas para quem não viu e não ouviu, que o veja, está no (Pod Pai, Pod Filha) [00:41:49], amplamente divulgado. Agora, esta casa de leis fará o que? Acho que os nobres vereadores sabem que estamos em período de pré-campanha e que isso será levado em consideração em um futuro muito próximo aqui da nossa cidade. Temos que averiguar tais irregularidades, se realmente são verídicas. Que Deus nos abençoe, nos ilumine e nos ampare a todos sempre. Muito obrigado, presidente." Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:42) "Bom, retorno à tribuna para falar do requerimento que nós fizemos hoje para a prorrogação da CEI. Nós estamos fazendo as investigações sobre os contratos da empresa Bravus. E nós também fizemos alguns requerimentos depois dos problemas que aconteceram com a empresa Paulista. Notícias de que tentaram fazer um acordo, tudo, e a gente gostaria de saber como é que anda esses contratos. São seis contratos, dois foram interrompidos, a gente precisa ter uma ideia. Com a fala do Tarcísio aqui a respeito da gravação do Rafael da Bravus, eu acho que torna-se imperioso a gente continuar o nosso trabalho e investigar. É complicado, a gente vem à tona, tem notícias, eu acho que nós devemos ficar atentos. Não podemos prevaricar aqui também, não deixar de prestar atenção nas coisas que estão acontecendo. Ninguém está afirmando aqui nesta tribuna que é verdade ou que é mentira, mas precisamos de esclarecimentos. A gente teve um emissário que não é funcionário da prefeitura, ele não tem ligação com o poder público, provavelmente de amizade com o prefeito, para a gente entender o que está acontecendo. Eu acho grave a situação. Independente do que aconteça, a ideia de ir lá,

pedir apoio, comprar apoio, pagar. Nós temos um valor, Tarcísio, você que é um pré-candidato a prefeito, de 220 mil reais para tocar a campanha. Aí foram oferecidos 200 mil só para o apoio de um veículo de comunicação. Acho que caberia alguma coisa de investigação eleitoral, entendeu? Agora precisa saber. E voltando aqui, a gente continua com problema, a gente continua com dengue. Nós temos casos graves, piorando, pessoas no pós dengue apresentando alterações renais, alterações hepáticas. Estamos aparentemente entrando na descendente e peço a todos, inclusive ao secretário da saúde, que ficamos atentos, que os meus colegas médicos, que atendem na rede pública, fiquem atentos às queixas dos seus pacientes. Estamos tendo complicações, duas, três semanas pós-dengue. Isso vai o alerta a toda a população que deve procurar atendimento médico. Mas precisa encontrar, né, Marcelo? Esse é o X da questão. Boa noite a todos.” Não havendo mais oradores ao tempo da **Liderança**, passa-se ao tempo do **Líder do Prefeito**. Usa da palavra o Vereador: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 18:46) “Volto nessa tribuna como líder, senhor prefeito. Eu só queria pontuar, eu até, já deu uma adiantada, né, Marcelo, que a gente procurando atender à reivindicação dos senhores vereadores, que é justa, o projeto de lei tem que passar pelo crivo da Câmara. E, certamente, os questionamentos têm que ser amenizados e estudados. E eu fiz uma planilha aí, Marcelo, Márcio e Tarcísio, relativo àquela verba de 1 milhão e 800 mil reais do FEFOL, com o pedido desse líder para que fosse realmente destrinchado os valores que são relativos ao FEFOL. Então está aí, fazendo essa prévia para a hora da votação. Hoje também pedimos, viu, Marcelo? Viu, Márcio? Nós vamos votar um projeto de 5 milhões e meio, que são 500 mil para algumas obras que estão em fase de contratação. Está aqui a planilha. E mais 2 milhões e 900 de outras obras que precisam desse valor para continuidade. Resta ainda, senhores vereadores, 5 milhões. 5 milhões, no momento da discussão do projeto eu vou explicar. Esse dinheiro, Márcio, ainda não está destinado. Ele vai ser destinado, a ser destinado para as novas contratações de obras. Esse ainda não está carimbado, Marcelo. Tá bom? Bom, outra coisa, de onde está vindo esse dinheiro? De onde está vindo? Nada mais,

nada menos do que o dinheiro dos 74 milhões da concessão do (Daemo) [00:48:38]. Considerando que esse dinheiro entrou depois da LDO, né, Fernandinho? Foi em agosto do ano passado, ele precisa ser encaixado no orçamento. Só isso, por ora, senhor presidente. Obrigado a todos.” A seguir, o Senhor Presidente registra e agradece a presença de todas as pessoas presentes na Sessão. A seguir, não havendo mais oradores inscritos aos três minutos regimentais às Lideranças, nos termos regimentais, é feita a chamada e, verificado haver número regimental, tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 294/2024**, que requer **urgência** para a primeira discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6110/2024**, Avulso nº 64/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6110/2024, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 18:52) “Esse projeto de lei é o projeto de lei que o líder do prefeito acabou de explanar aqui sobre os valores. Eu fiquei temerário aqui porque nós temos 2 milhões aí que a gente não sabe para onde vai. Eu acho que isso não tem nada a ver com o poder público, com a administração, porque tem que saber para onde vai. Se é para começar a licitar alguma obra, se é um valor para aportar para poder receber verbas do governo federal, do governo estadual. Eu acho que tem que ter endereço. Eu acho que dinheiro público não sai para aí depois descobrir o que vai. É outro cheque em branco que esta Câmara está dando ao município. Nós entendemos a explicação do vereador, tem 500 mil para terminar as obras, nós temos 2 milhões e meio, mais ou menos, para continuar as obras. E o restante, vai para onde? Isso me deixa muito preocupado. Eu gostaria de ter mais detalhes. Eu acho que, mais uma vez, eu venho aqui pedir ao Executivo que

nos traga transparência. Não é, Tarcísio? O que a gente pede aqui é transparência. Não é que nós não queremos. Agora, para onde vai? Você entendeu? Não sei. Não tenho. Nós estamos em um período eleitoral, pré-eleitoral, aí você vai dar cheque em branco de 2 milhões, 2 milhões e pouco? (2.900) [00:54:04]. Estranho. Estranho. Por isso que a gente vem aqui, recebe e refaz. Recebe e refaz. Recebe e refaz. Aí cai aqui, aí todo mundo chama isso aqui de Círculo da Aurora, que nós somos tudo capacho. Eu acho que o prefeito tem que respeitar essa casa de leis. Tem que vir aqui o projeto (ou tem) [00:54:24] que vir explicando para onde vai o dinheiro. (Mas tudo bem, é superável) [00:54:28], tem 74 milhões, então vamos jogar, vamos fazer um monte e vamos queimar do que vai sobrar? Nós temos que investir. Aqui. Estamos falando toda santa sessão, precisamos de remédio, não tem dinheiro, não tem licitação, a licitação para fazer obra anda em dia, a licitação para comprar remédio dá problema. Essa é minha dúvida.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:55) “É que muito nos espanta. Sabemos de onde vem o dinheiro, né, Márcio? Está vindo do Daemo, mas não sabemos pra onde está indo. Mas a gente vê aqui, é com muito espanto. Empenhar o contrato com a Caixa Federal de acompanhamento das obras e construção do Centro Cultural, Complexo Municipal de Saúde. Ótimo. Estamos dentro, estamos juntos. Renovação de contrato e elaboração de projeto executivo. Qual o projeto executivo que o governo vai elaborar daqui para frente, gente? O projeto executivo não começa a obra esse ano. Vamos lá. Aí vamos lá. Contratação de empresa para a realização de sondagem. Vai sondar o solo ainda? Gente, (era uma) [00:55:38] brincadeira, né? Contratação de empresa para a realização de levantamento altimétrico. Mas já falou para o prefeito que a partir de 5 de julho não pode mais licitar obras? Explicaram para ele já? Gente, isso aqui está parecendo uma brincadeira de mau gosto. Daí vem o líder do prefeito, nada contra, ele está fazendo o papel dele. “Olha, nós vamos justificar 2 milhões e 926 mil reais. Só que 2 milhões, os outros dois remanescentes, eu não consigo justificar. Vocês dão para o prefeito gastar, depois eu falo onde nós gastamos”. Essa casa de leis está com as calças arriadas para o

Executivo Municipal. Doutor Márcio, tem cabimento? Um cara vir na tribuna e falar que é para a gente votar 2 milhões, que ele não sabe onde vai pôr? O que é isso? Isso aí é dar um tapa na cara do povo. Falar: "Povo, vamos gastar 2 milhões", não. "Dá pra gente, depois eu falo onde eu gastei", e não é assim que funciona o Legislativo de Olímpia. Não é assim que funciona a administração pública. Um dos princípios, transparência. Primeiro você fala onde vai gastar, aí essa casa de leis decide se realmente é o melhor lugar pra se gastar. Se nós, nobres vereadores, estamos de favor e comum acordo, se os nossos representados também querem isso, porque nós estamos aqui para representar as pessoas da cidade. É essa obra que eles vão querer? A gente nem sabe que obra é, não sabe para onde vai 2 milhões. Falaram para você onde vão esses 2 milhões, Marcelo? Edna, Zé, Fernandinho, Cristina, Barreira, Lorão, Márcio. Falaram para você, Márcio? Estão falando que é para a gente votar. E aí? Pelo amor de Deus, gente, olha, eu não dou a conta." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:57) "Eu vou dar uma destrinchada aqui. Os 2 milhões e 930 está aqui. Está aqui. Está explícito aqui. Tudo. Suplementação de 2 milhões e 926. Pra onde vai esse dinheiro? Renovação do contrato Valquíria Aparecida do Carmo, serviços de pedreiro e ajudantes, 70 mil. Renovação de contrato da Planergi, operadores de máquinas pesadas, 685 mil. Renovação do contrato de muque. Eletro Vale, que é o serviço de eletricidade, troca de lâmpadas, 108 mil. Manutenção predial de todos os prédios envolvendo Secretaria de Educação, 1 milhão de reais. Seguro Escavadeira, que é o seguro da máquina, 12 mil. Novo contrato para o Tapa Buraco na cidade, a segunda etapa do Tapa Buraco, 600 mil reais. Construção do muro, está lá edificado já no antigo bazar das noivas, 100 mil reais. Construção de alambrado ao lado, 100 mil. Construção da rede de drenagem pluvial, (perto do novo trevo) [00:59:19], 100 mil. Plantão eléctrico hidráulico para a festa do folclore, 50 mil de mão de obra. Manutenção de alambrados, mais 100 mil reais. 2 milhões e 926, Zé Kokão. Bom, nos 500 mil reais acima, empenhar contrato com a Caixa Econômica Federal, 95 mil. Renovação de contrato de elaboração de projetos executivos. A prefeitura não tem estrutura

de engenheiros para fazer os projetos. É, muitos anos assim, até da outra gestão, tem um escritório especializado em São José do Rio Preto que elabora, Marcelo, todos os projetos. A exemplo do HB da rotatória, fui eu que pedi para encaminhamento para lá. 250 mil. Contratação de empresa para a realização de sondagem. A sondagem já está pronta. Está feita lá, 75 mil. Contratação de empresa para levantamentos (planimétricos) [01:00:27], 80 mil. Aí fecha 500 mil. Espera aí, Tarcísio. Esses 5 milhões." Com a palavra o Senhor Presidente: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:00) "Nobre vereador, por favor, o senhor se manifestou e nós ouvimos, a plateia ouviu. Respeite o vereador na manifestação dele. Por favor, conclua. Conclua, vereador." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:00) "Os 5 milhões ainda não tem destino. Os 5 milhões está sendo colocado à disposição de obra para as futuras contratações. O caixa está zerado. Se nós não votarmos e não colocar 5 mil, vai paralisar as obras. Tá bom. Mas é isso. Nada mais do que isso. Então esses 5 milhões, Tarcísio, é pra que tenha disponibilidade na ficha de obras. O que vai se contratar é o andamento dos serviços dos contratos. Sim, Tarcísio. Eu especifiquei." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:01) "Presidente, com a palavra." Com a palavra o Senhor Presidente: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:01) "O tempo do senhor se esgotou. Tarcísio, por favor." **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 19:01) "O vereador Hélio colocou aí a fala, mas realmente eu fui somando e não dá os 5 milhões. 5 milhões e meio. Foi igual o projeto que eu e o Márcio votamos do Daemo, contra, que até hoje nós sofremos perseguição. Que sobrou o dinheiro no caixa, lembra, Márcio? Exatamente. Aí aquele projeto nós votamos contra e sofremos pressão porque nós fomos contra, e o projeto voltou aqui duas, três vezes. Então é um projeto que não tem cabimento. Como é que você vai dar o dinheiro sem saber pra que rumo vai?" Com a palavra o Presidente: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:02) "Nobres vereadores, só um minuto. Para o tempo ali. Nobres vereadores, por favor, deixa o nobre vereador Leandro concluir a fala dele sem interrupção, por favor. Prossiga, (Marcelo)" **Leandro Marcelo dos**

Santos: (sem revisão do orador: 19:02) "Presidente, eu só queria entender sobre o valor total. E não está chegando no denominador comum. O Hélio pode explicar, respeito à explicação dele, mas ele mesmo, na tribuna, está indeciso na colocação. Entendeu? Porque não tem sentido. A gente votou projeto aqui, Barreira, o senhor foi presidente, o Zé foi, eu estava aqui, que chegou a voltar de novo o projeto, porque se aprova aqui tudo no afogadilho. Eu acho que não tem necessidade disso. E como é que você vai dar um outro cheque em branco? É igual eu falei, Barreira, presidente, em cima da tribuna. Falta-se tanta coisa e nós ficamos dando valor absurdo sem destino nenhum. Vai deixar lá, aí se ele quiser fazer, vai fazer. Não tem sentido. É dinheiro público. O povo quer saber onde vai o dinheiro. E remédio faltando. Consulta faltando. Você entendeu? Então gaste agora o que é necessário, depois suplementa. Eu vou falar pra o senhor a verdade, eu vou votar contrário a esse projeto." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 06 (seis) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Vereadores presentes. Votaram contrário os Vereadores Leandro Marcelo dos Santos, Márcio Henrique Eiti Iquegami e Tarcísio Cândido de Aguiar. A seguir, o Senhor Presidente informa o Plenário que, aprovado em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei será encaminhado à Próxima Sessão, quando será apreciado em segunda discussão e votação. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 295/2024**, que requer **urgência** para a primeira discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6111/2024**, Avulso nº 66/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especial. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6111/2024, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir,

o Senhor Presidente informa o Plenário que, aprovado em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei será encaminhado à Próxima Sessão, quando será apreciado em segunda discussão e votação. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6103/2024**, avulso nº 55/2024, de autoria do Executivo, que institui, no âmbito do Poder Executivo da Estância Turística de Olímpia, a gratificação de incentivo aos indicadores de Desempenho da Saúde Bucal, com base na Portaria GM/MS nº 960/2023. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6103/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6104/2024**, avulso nº 57/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre permutas de áreas de propriedade do Município da Estância Turística de Olímpia por área pertencente a Marcos Antonio Dimas de Oliveira, e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que o Projeto necessita do voto favorável de 2/3 (dois terços) dos Membros da Câmara, nos termos do inciso X, do artigo 200, do Regimento Interno, para a sua aprovação, ou seja, 07 (sete) votos. Informa, ainda, que de acordo com o artigo 18, inciso I, alínea e, item 2, do Regimento Interno, o presidente tem direito a voto. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6104/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de

Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6105/2024**, avulso nº 58/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especial. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6105/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6106/2024**, avulso nº 59/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. Usam da palavra os Vereadores:

Tarcísio Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 19:14) "Eu gostaria de perguntar para o líder do prefeito aí, é importante. Nós temos essas suplementações e quais são os destinos dela. Porque aqui a gente vê que tem material de consumo, é tesouro, mas pra onde vai isso? Doutor Hélio, se o senhor pode passar pra gente uma ideia, que são suplementações altas aqui, né?"

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 19:15) "(Sim). Senhor vereador. É uma abertura de crédito suplementar de 2 milhões da Secretaria de Educação, recursos próprios, certo? A ser utilizada na merenda escolar, devido a renovação contratual, então o contrato está se encerrando e há necessidade dessa suplementação. A outra, abertura de crédito suplementar no valor de 200 mil reais para a Secretaria da Assistência Social por excesso de arrecadação. Recurso federal, também isso aqui é proveniente de programas. Federal. Então, são esses dois recursos. Um de recursos próprios de 2 milhões para a alimentação das crianças do nosso município e da rede municipal."

Márcio Henrique Eiti Iquegami: (sem revisão do orador: 19:16) "Hélio, o que falta pra gente aqui é esse tipo de informação. Vir detalhado pra gente saber. Que nem esses 200 mil para Assistência Social, ele vai pra onde? Eu sei que veio lucro, está sobrando

dinheiro, mas aqui não está especificando onde vai ser gasto. A Cristina trouxe lá, colocou sobre o convênio que a gente teve com o pessoal de Barretos. É isso que a gente precisa resolver, a prefeitura precisa detalhar. Eu não terminei ainda. Então a gente precisa ter essas informações. Porque não são valores de 50 mil, 30 mil, são valores altos. 2 milhões. Então precisa renovar o contrato de fornecimento de merenda. Ou, sei lá eu para onde vai. Então a gente precisa saber, dentro da educação, para o que é. (Que nem) [01:17:20] o serviço social. A gente traz, a gente perguntou a primeira vez, não vem informação, depois vem a informação. Eu acho, senhor presidente, o senhor deveria pedir e cobrar isso do jurídico da prefeitura, a hora que ele envia, ele enviar informações completas. Porque aí a gente evita essa discussão. É a mesma coisa no projeto anterior, nós estamos querendo informações, não é que nós somos contra. Nós estamos dando um tiro no escuro, então nós não podemos dar um tiro no escuro. O senhor está aqui, como eu, para cuidar do dinheiro público, a gente precisa das informações. Agora precisa saber para onde está indo. É isso que nós queremos. Nós não estamos aqui para votar contra o prefeito, nem falar que não é para gastar. A gente precisa saber. Nós temos reclamações de falta de medicamento. É a mesma coisa. Está faltando dinheiro? Acredito que não. Nós distribuimos dinheiro toda santa sessão. Então não falta dinheiro. É isso que nós estamos falando." A seguir, usa da palavra o Senhor Presidente: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:18) "Gostaria que, Ricardo, conste em ata a manifestação do vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami sobre esta solicitação." **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:18) "Os 200 mil, vereador, é para aquisição de uma van. Com a ampliação dos serviços na entidade APAE, se faz necessário o transporte dos usuários da entidade. Então, por isso, esses 200 mil da assistência para aquisição de uma van, uma emenda parlamentar será utilizada para essa finalidade." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:18) "(Da mesma maneira que disse o Márcio) [01:18:59], eu sou completamente favorável. Nós não vamos deixar de (votar) [01:19:05] a merenda da escola, porque é necessário, a

gente entende a necessidade, mas a gente precisa saber pra onde vai. Agora vem toda vez a mesma coisa, chega aqui a suplementação, e a gente assim, no cheque, e em branco, porque não tem destinação correta. Está muito perigoso o que está acontecendo nessa casa de leis. Hoje mesmo nós estamos votando três assuntos referentes à cultura, três créditos suplementares de cultura. Quanto vai custar esse festival? Olha, gente, está perigosa essa dança daqui, está muito caro esse cargo comissionado do pessoal, porque é muita loucura. Nós vamos votar daqui a pouco outro remanejamento em obras, mais 5 milhões. É 10, não é só 5 e meio. Mas vou me ater a essa votação aqui. É justo que seja colocado para merenda, é justo que seja comprado a van, mas é justo que a casa de leis tenha as informações necessárias para que a gente possa prestar conta ao mais interessado, o cidadão olimpiense.” **Márcio Henrique Eiti**

Iquegami: (sem revisão do orador: 19:20) “Porque a gente contesta aqui, faz as perguntas e depois vem a explicação. Por que não vem antes? É isso que eu queria que o senhor pedisse ao Executivo. Essa planilha que o Hélio colocou aqui sobre os 2 milhões e 900, por que isso não está anexo ao projeto de lei, se ela existe? “Não, é muito detalhamento”, não, não é muito detalhamento, a gente precisa saber. Porque se der algum problema, quem vota a favor, ele é solidário. Porque você não está olhando como deve olhar. A função do vereador, a nossa função, de nós dez, é olharmos pra isso com zelo, para a gente poder saber o que vai acontecer. A informação (que vem é pra uma van) [01:21:16], é uma verba parlamentar. Tudo bem, traga isso. É excelente. Nós temos total apoio à compra de um veículo de transporte para a APAE. Ninguém é contra. Ninguém vai acabar com a merenda das escolas, né, Tarcísio? Então é isso que a gente pede ao Executivo. Isso é uma coisa que eu vejo e critico desde quando eu comecei aqui, há três anos e pouco. Você vem, (aí depois você conversa) [01:21:43]. Tem que estar no papel, gente. Tem que estar no papel. É o problema do contrato do Arantes com o prefeito. É um contrato no fio do bigode. Na palavra. Quem está certo, quem está errado. Não tem documento. Como é que a gente faz para provar (o que foi dito em) [01:22:03] explicação? E como é que a gente vai saber aonde está aplicado

esse dinheiro daqui seis meses? Obrigado.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:22) “Márcio, em relação a essa questão do detalhamento, os vereadores que estavam na reunião de manhã podem afirmar o que eu falei. Nós também pedimos esse detalhamento, ou pelo líder, para que, quando a gente vai na reunião o jurídico explica, como foi no caso, eu sei que já passou no outro projeto, mas a explicação do doutor Hélio ficou faltando a segunda parte, por isso que o Tarcísio insiste que faltam dois milhões. Então, esse detalhamento que o doutor Márcio, que o Hélio vem cobrando, fica mais claro, e também a gente não passa impressão para quem está assistindo, que nós estamos dando o cheque em branco. Nós entendemos o que foi falado. Eles não participaram da reunião. Então, para quem não participou da reunião, precisa vir esse detalhamento para que eles também possam entender o que nós estamos votando. Porque senão dá impressão que nós aqui somos alienados, que estamos dando o cheque em branco para o prefeito, que estamos votando algo que a gente não sabe. Eu não estou votando o que eu não sei, eu estou votando o que eu sei.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:23) “10 segundos para o senhor concluir.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:23) “10 segundos, por favor. Só complementando, Edna. É justamente isso. Se existe essa informação na reunião, ela deve ser anexada ao projeto de lei. Não tem que vir depois. Tem que vir junto com o projeto de lei, só isso.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:23) “Senhor presidente, só queria fazer uma ressalva aqui. Eu acho que todo vereador recebeu o ofício 84/2024, que é parte integrante do projeto de lei. E aqui está, vereadora Edna, abertura de crédito suplementar de 2 milhões para merenda, de recursos próprios, está aqui escrito, e abertura de crédito suplementar para assistência social, excesso de arrecadação do governo federal. E eu não li a palavra APAE, mas na outra votação nós discutimos. Está aqui, está escrito aqui. Investimento destinado à aquisição de um veículo tipo van, que será concedido. Aí, naquela discussão, nós chegamos a abordar que aumentou consideravelmente, com o Centro do Autista, essa necessidade. Márcio, eu lembro (que a gente teve debatido) [01:24:41]. É que,

às vezes a gente não consegue resolver tudo, né? Às vezes passa alguma coisa desapercibida.” **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:24) “Também quero aqui contribuir. Conversando com a vereadora Edna, eu tinha observado, tinha até falado com o Tarcísio aqui em off. Ele fala que não fazia parte, mas nós votamos em primeira. Não aprovamos o projeto e vamos buscar mais informações. Eu acredito que sim. Temos mais 1 milhão para educação e temos mais um outro milhão também que é referente a educação. Então eu acredito que esses 2 milhões é referente a educação que faz o completo daquele projeto de 5 milhões. E esse projeto aqui que está explicando também, nós temos no corpo do projeto aqui as explicações. Claro que nós precisamos de mais explicações, só que primeiramente eu quero te parabenizar como presidente da Câmara. Na sexta-feira a pauta está pronta. Antigamente a pauta chegava, o Tarcísio sabe disso, a pauta chegava na segunda-feira em cima de sessão. Hoje nós podemos pegar também os projetos, independente do vereador que participa ou não participa de reunião, é importante que às vezes faz aquele resumo. É importante a gente buscar também as informações. Até nós temos dúvidas, então é importante a gente pegar a pauta na sexta-feira, pegar os projetos, nós mesmos, buscar junto ao secretário, buscar informações que são obrigadas a estar passando. E depois também da aprovação do projeto, nós temos o papel, como vereador, de fiscalizar se realmente aquele recurso que nós votamos aqui, se vai ser destinado aonde nós estamos votando. Eu quando estive como secretário de esportes, lazer e juventude, já fiz suplementação juntamente com o senhor prefeito, com o planejamento que nós precisávamos daquele equipamento esportivo, depois realmente aquele recurso foi para aquela destinação. Então isso é muito importante. Além de nós termos os projetos, buscar mais informações (que ele vem em) [01:26:47] uma questão muito resumida. Então são poucas informações para nós. Então buscarmos juntos as secretarias, eu acho que é importante a gente poder entender e também depois a gente fiscalizar esse recurso para ver onde que realmente esse recurso está sendo aplicado, que é o papel do vereador, que é a fiscalização. Obrigado, senhor presidente.” **José**

Roberto Pimenta: (sem revisão do orador: 19:27) "É muito importante a gente ter essas informações, buscar informação e também ser passado de uma forma detalhada para que todos possam entender. (Lembrando, Fernandinho. Até) [01:27:25] nós falamos outro dia na reunião, doutor Márcio, que nós votamos aqui em 2021, salvo engano, 500, 600 mil para compra, aquisição de um ônibus, que depois nós procuramos esse ônibus e foi utilizado com outra compra, acabou não comprando o ônibus e a população está precisando. Mas é importante, a gente está fiscalizando, fizemos essa pergunta outro dia na reunião, sargento estava lá, aquela aquisição do ônibus, e essas informações chegarem bem transparente para a gente, para que a gente possa votar aí com transparência e depois também ir nas secretarias para ver se está sendo utilizado. Acredito que todos fazem isso, mas que essas informações agora, principalmente, cheguem com bastante transparência para que a gente possa, que às vezes o projeto vem dessa transparência, mas falta algum detalhe. Então é importante essa comunicação, interlocução entre o executivo e o legislativo."

Izabel Cristina Reale Thereza: (sem revisão do orador: 19:28) "Senhor presidente, na esteira do ofício 84/2024, aqui o primeiro item, ele fala sobre a abertura do crédito de 2 milhões. E aqui fala que é para a Secretaria um superávit do exercício anterior, quer dizer que é um dinheiro que já estava na conta, tá? De recursos próprios, para ser utilizado na merenda escolar devido a renovação contratual e atendimento no aumento da demanda escolar. Então, ela justifica aqui que 700 mil serão a material de consumo e 1 milhão e 300 será para serviços terceirizados. Então, a gente entende, faz a leitura de que 700 mil serão para aquisição de itens de consumo e 1 milhão e 300 para a contratação da terceirizada. É o que a gente consegue entender. Um outro momento é entender que, para se abrir uma licitação, se faz necessário ter o recurso. Eu não consigo abrir uma licitação se eu não tiver o recurso disponibilizado para licitar os devidos itens aqui que são necessários para a manutenção da merenda escolar, senhor presidente. Era isso que eu gostaria de contribuir. Obrigada."

Tarcísio Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 19:29) "Cristina, você está enganada. Aqui não tem recurso para

material de consumo. É tesouro e tesouro. Ambos os 2 milhões são para merenda.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:29) “Você está correto. Eu vi errado.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:29) “É isso. É para merenda.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:29) “Me desculpa. É material de consumo (inint)” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:30) “Tá bom, mas é tesouro. Aqui fala merenda. 2 milhões para merenda. Não tem nada de consumo.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:30) “Nobres vereadores, por favor, usa a palavra no microfone para que fique registrado. Nobres vereadores. Vereador Sargento Tarcísio. Vereadora Cristina Reale. Nobres vereadores, por favor, quando for manifestar, manifestem no microfone para que fique registrado na íntegra, por favor.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:30) “(Não tem nada de material de consumo. Não tem nada. Estou falando) Ele pode ter saído de material de consumo, mas está em tesouro, aqui, e o que diz aqui no corpo do texto é 2 milhões para merenda, nada mais.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:30) “Sobre esse projeto, o tempo do senhor, Sargento, já se esgotou. Eu gostaria que, como foi citado várias vezes aqui, a respeito da questão de informações, os nobres vereadores e vereadoras sabem que toda a pauta é colocada na sexta-feira no site, estão à disposição de todos os vereadores o projeto com a minuta respectiva de cada item, na sexta-feira. E os nobres vereadores têm sexta, sábado e domingo para olhar os projetos. Logicamente, que dúvidas sempre haverá. E aí, o líder do prefeito está aqui, dentro do possível, está esclarecendo. Mas para deixar registrado aqui, conste em ata, por favor, Ricardo, essa manifestação minha. Todo o projeto, desde a primeira sessão desta gestão, foi para pauta na sexta-feira, sem exceção. Então significa que todos os projetos estão à disposição dos vereadores de sexta até segunda-feira, na sessão.” Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 6106/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**.

Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6107/2024**, avulso nº 60/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. Usam da palavra os Vereadores:

Tarcísio Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 19:34)
"Infelizmente, a gente está votando aqui em segundo esse projeto, e realmente a gente acaba identificando que a prefeitura só vive de suplementação. Mais aqui alguns milhões para a Secretaria de Obras. Está identificado aqui, mas é uma suplementação atrás da outra. Todo dia você tira de um lugar, põe no outro. E demonstra realmente o que a gente diz, Márcio. Não tem planejamento. Não planejou o ano passado. Está fazendo do jeito que dá. E está indo mais milhões de suplementação para a Secretaria de Obras. Obras, Engenharia e Infraestrutura. 950, 2 milhões, 970, 600, mais 600. Só suplementação. Como que uma prefeitura suplementa todo dia, toda hora, e a gente aprova sem maiores esclarecimentos? Márcio, eu posso estar enganado, mas é que são mais 5 milhões aqui de suplementação. Então hoje, só hoje, pra engenharia, são mais de 10 milhões. Dois que o Hélio não conseguiu nem dizer pra onde vai. Olha só a que ponto nós chegamos. Ele disse, não estou dizendo, gente. Pega a gravação. Ele foi na tribuna e falou que tinha 2 milhões de reais que ele não sabia dizer pra onde ia. Esse é o líder do prefeito. Márcio, estou enganado? Ele disse na tribuna."

Márcio Henrique Eiti Iquegami: (sem revisão do orador: 19:36)
"Tarcísio, aproveitando todos os questionamentos, por exemplo, o Hélio falou que precisa dar continuidade nas obras. Para a gente aprovar (um dinheiro) [01:36:10] a gente precisa de um cronograma, para saber o que precisa para acabar, você tem que ter, né? Falou também sobre o pagamento de obras que já estão concluídas, já estão em fase final. Isso também não pode, isso dá improbidade. Então essa é a dúvida. Alguns esclarecimentos vêm, eu não tive a oportunidade de falar depois, mas como é uma verba da Secretaria de Obras também, a gente precisa de cronograma, porque isso vai,

uma hora pode chegar a fatura aqui pra nossa casa de leis. Nós vamos ter que responder pelos nossos atos. Esses cheques que nós estamos assinando aqui toda santa sessão, nós vamos ter que responder por isso. Alguém pode questionar e nós vamos ter que prestar contas. É só isso. Então conste no projeto de lei para o que é, para onde vai. Se é mil reais ou se é 1 milhão, que conste para que é, pra gente poder ter essa informação e checar se está indo ou não. Olha o que o Zé falou, 500 mil para comprar um ônibus, o ônibus não apareceu.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:37) “É bem isso, Márcio. Infelizmente. E foram palavras do Hélio também, quem quiser pode puxar lá, para pagamento de obras já iniciadas. Quer dizer, não foi empenhado o valor total? Como é que você inicia uma obra sem empenhar o valor dessa obra? Muito me espanta, Márcio. Bem lembrado pelo senhor. Muito me espanta. Então, nós temos realmente que averiguar o que está acontecendo. Não é normal em uma sessão convencional que a gente empenhe a título de crédito suplementar 10 milhões de reais, que não foi de fato planejado, é muito perigoso. Não são 2 mil, 3 mil, são 10 milhões de reais.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:38) “Em relação ao planejamento, Tarcísio, sobre a votação do orçamento, a gente vê isso. Porque não tem programação. A gente fala, a gente questiona, fala que não tem. Aí joga e aí a gente trabalha aqui com 30%, 40% do orçamento em suplementação. Suplementação é um cheque visado, um cheque em branco. É por isso que a gente está perguntando. Nós estamos aqui com interesse de trazer transparência para a população de Olímpia sobre os atos da prefeitura.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:39) “Eu faço de novo a pergunta. O ofício 85 chegou à mão dos senhores vereadores ou a câmara está falhando no encaminhamento? Senhor Ricardo. Então vamos ao ofício. Abertura de crédito suplementar de 950 mil para a Secretaria de Obras, Engenharia e Excesso de Arrecadação, para a adequação e pavimentação asfáltica da via de acesso João Custódio Sobrinho. Sabe onde é a João Custódio Sobrinho? É lá. Abertura de crédito suplementar no valor de 2 milhões e 976, para a Secretaria de Obras, superávit do exercício anterior, sendo 650 mil de recurso

federal, referente à emenda parlamentar do seu deputado Luiz Carlos Mota, que será destinado à implantação do complexo esportivo do bairro Santa Fé. Fernandinho bem sabe desse projeto, que conterà a quadra de futebol, quadra de basquete, quadra de vôlei, parquinho, academia ao ar livre, no valor de 2 milhões, 326 e 957. E aporte de 600 mil reais de recurso próprio, superávit do exercício anterior e anulações de dotações orçamentárias existentes, destinada a renovação de contrato de manutenção em prol do município. Entre eles, Tapa-buraco, novamente. Então, eu não sei. Não está explicado aqui que a verba é federal, (que é do Mota)” **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:40) “Pela ordem. Só para contribuir também, senhor presidente, para deixar bem claro também que essas suplementações acontecem porque existe uma produção muito grande da prefeitura, principalmente nesse segundo mandato do prefeito Fernando Cunha. São obras que lhe citam, que iniciam, e obras que terminam e são inauguradas, não são obras inacabadas. Então, existe essa responsabilidade. Para quem já esteve no executivo, é muito importante ter o conhecimento, como já passou a vereadora Edna, vereador Tarcísio, vereadora Cristina, já teve a oportunidade de estar no Executivo. Todo momento aparece obras que você precisa realmente suplementar. E o orçamento fecha em agosto. Então dizer que aqui ninguém está, o cheque em branco, ninguém está financiando, que milhões e milhões são recurso estadual, federal e também do município, recurso próprio. São recursos que estão sendo remanejados para que Olímpia não pare. Para ter um exemplo aqui, eu tenho o maior orgulho de votar nesse projeto, votei em primeira, estou votando em segunda, para dar um exemplo aqui do projeto que é um recurso do deputado Mota, 650 mil reais, é um projeto que chegou o recurso agora, e você vai deixar o recurso perder? Você vai fazer um complexo esportivo em um bairro carente, que realmente precisa de ter um equipamento esportivo para incentivar crianças e adolescentes para vir para a prática do esporte, onde você vai ter campo de grama sintética, quadra de areia, vai ter playground, vai ter academia ao ar livre. 650 mil reais é necessário? Não. Isso é um recurso federal. Agradecer ao deputado Luiz Carlos Mota, só que vai ter

uma contrapartida do município, que vai chegar a 1 milhão e 300, 1 milhão e 400 mil. É um projeto fantástico. Vereadora Edna conhece, já foi lá comigo. O vereador Lorão sempre demandou também lá, conhece o projeto. A vereadora Cristina também conhece. E convido os outros vereadores a conhecerem também. E aí você precisa do quê, senhor presidente? De uma suplementação para que a gente consiga fazer Olímpia não parar de construir, Olímpia parar de trabalhar. Agora, eu concordo, tem que vir as explicações sim, porque aqui é uma responsabilidade muito grande de quem está votando, a gente é responsável pelo nosso voto sim. Só que também temos aqui no corpo do projeto. Vou frisar mais uma vez as explicações. Se acha que as explicações também é um resumo, podemos buscar mais informações e fiscalizar depois onde vai ser empregado todo esse recurso. Obrigado, senhor presidente.” **Tarcísio Cândido**

de Aguiar: (sem revisão do orador: 19:43) “É muito triste ver o vereador Fernandinho falar um negócio desse. O Orçamento da União, primeiro que eles pediram a verba, o Mota não ia mandar sem pedir, eles pediram. Segundo, entrou no Orçamento da União ano passado, em dezembro votou. Então, nós estamos aí desde dezembro com esse dinheiro já empenhado na União, e nós tínhamos o que? Que fazer e colocar tudo agora de afogadilho, porque vai acabar as sessões na próxima sessão, não vai ter, vamos entrar julho no recesso. Na verdade, é falta de planejamento sim. Então colocando tudo de afogadilho, de última hora, para a gente votar 10 milhões em um dia, de suplementação para a Secretaria de Obras, porque não teve planejamento e a última sessão é semana que vem. Me dá 20 segundos, presidente, por favor. Então, realmente é triste isso. Eu não acho que seja legal. Está detalhado aqui? Sim, mas não justifica certas ações como essa. Porque o dinheiro já estava empenhado no orçamento da União. Então, a prefeitura tinha que saber que essa obra ia ser realizada. Ela tinha que mandar, sim, o detalhamento completo. E, mais, com prazo. Nós temos que votar agora tudo de última hora. Tudo no afogadilho. E não é justo com a população. Só isso que eu acho.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:45) “Uma informação interessante é que o Fernandinho falou que essa obra vai custar 1 milhão e 300. Nós estamos deixando 650 mil.

Por que não tem o resto junto do dinheiro da prefeitura? Nós vamos (implantar) [01:45:34] uma suplementação para uma obra que vai começar. Aí cai naquilo que o Tarcísio está falando. Falta planejamento. Se a obra vai custar, não dá para chutar que vai custar 1.000, 1.200, 1.300, tem que ter planejamento. Ela tem que saber. Você pode ter necessidade de complementar. Toda obra de construção passa por esse problema. Todos os materiais sofrem alteração de preço. Se ela vai demorar seis meses, um ano, dois anos para ser construída, ela vai sofrer alteração. Para isso servem os aditivos. É isso que nós queremos saber. Agora, se a obra vai, se tem 650 mil, se a obra vai custar 1.000 ou vai custar 1.200, por que isso não está no orçamento? Essa é outra pergunta. Para mim é falta de planejamento. É desgoverno, como o meu amigo Tarcísio fala aqui. É isso que nós estamos questionando. Então, por que vai vim daqui três meses uma suplementação para terminar a obra do complexo esportivo do Santa Fé? Então falta planejamento. Não tem. Como é que sabe quanto vai custar? Por que tem que gastar os 650 mil ou você vai mudar a rubrica lá na frente? Vai jogar em outra obra?" **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:46) "Só para aqui explicar, eu acho que é válido, viu, Márcio? Eu acho válido, Tarcísio, vocês estão aqui mesmo para questionar. E a gente está aqui para tentar juntamente entender e explicar. Esses projetos, o que acontece? Você precisa primeiro ter a questão da planta do projeto, que é elaborado, e não tem só um complexo para fazer, não tem só uma obra no município. Esse recurso vem de convênios. Tem o prazo também do convênio, claro, que vai encerrar, que vai terminar, que manda, tem toda essa captação. Porque você está no Executivo não é um estralar de dedos, não é uma questão particular se você vai ali, você compra uma casa, você constrói um prédio, então tem toda essa questão do trâmite. E eu acredito que todos os funcionários realmente trabalham muito. Você vai ali na Secretaria de Obras, que a maioria aqui já foi lá, você vê vários funcionários com vários projetos. Esse projeto aqui eles começaram agora a fazer a planta e fazer toda essa questão do desenho. A hora que você coloca a planilha, que você faz a planilha de custo, você vai até o local, e esse recurso veio para essa captação, aí

você vai entender que realmente você precisa de um valor maior para poder (fazer a conclusão. É isso)" **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:48) "Olha, Fernandinho, você tem razão em certas partes, mas a prefeitura não começou hoje, não consegue fazer muitas obras, inicia só o que consegue fazer. O que não é justo é suplementação, esse tanto de suplementação no afogadilho, porque tem última sessão semana que vem, e aí a gente está aqui passando um monte de jabuti, sim, mal explicado. Você vai ver o próximo projeto, vamos falar de novo do próximo projeto. O próximo projeto aqui mostra 3 milhões e pouco." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:49) "Eu acredito que o Fernandinho está certo, porque o prefeito é um ótimo gestor, mas ele está achando que a prefeitura é privada, igual o Fernandinho falou. E não é. Eu acho que o erro está lá, nós voltamos no mesmo detalhe. Aquilo que você acabou de falar, não dá para fazer dez obras, vamos fazer uma de cada vez, ou duas. Caímos naquilo lá. O prefeito acha que a prefeitura é privada, é particular, eu entendo isso." **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:49) "Senhor presidente, eu só quero dizer que em gestões em mandatos anteriores, nós também solicitamos que fosse construído um campo de futebol, estivemos várias vezes lá. E agora eu estou muito feliz, sabe, Fernandinho, de poder ver que o prefeito vai atender essa demanda lá local. Lá existe uma demanda grande de crianças, adolescentes e jovens. E esse incentivo na prática do esporte é fundamental, já que vieram esses recursos federais, nada mais importante do que poder atender a população com essas atividades. Já foi feito lá o antigo (BANESPOL) [01:50:18], que a demanda é grande, e agora vem mais um outro centro esportivo. Isso demonstra esse comprometimento com todas essas demandas de crianças, adolescentes, jovens, idosos, que isso só contribui na qualidade de vida e reduz os percentuais na saúde. Também quero dizer que eu e o Tarcísio nos entendemos aqui, que realmente estava correto o material de consumo, né, Tarcísio? Ele não estava errado, eu achei até que tivesse visto a hora que ele falou, eu falei: "Ai, será que eu vi errado?", mas estava correto, realmente era material de consumo. Então eu quero parabenizar também, sabe,

senhor presidente, o prefeito Fernando, por enxergar essas demandas que estão ao entorno do município, por enxergar que essas demandas existem e precisam ser atendidas sim, então não tem faltado esforços para atender essa demanda aí na questão esportiva e em toda necessidade aí que está sendo aplicado esse recurso. Obrigado, senhor presidente.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:52) “Sim, senhor. É pra gente ver o descaso do Executivo Municipal. O texto, o corpo aqui do ofício vêm falando uma coisa, 2 milhões para merenda, mais nada. Aí quando você vai abrir aqui, (tem) [01:51:40] pessoa jurídica, material de consumo e 1 milhão e 300 para merenda. Então, quer dizer, o ofício vem desconexo com a realidade (do termo)” Com a palavra o Senhor Presidente: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:52) “Eu vou pedir para os senhores, para os dois, nós estamos discutindo outro projeto, por favor.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:52) “Senhor presidente, a única coisa que eu acho que é válido nessa discussão é se as informações, Marcelo, estão chegando aos senhores. Quando a gente vai no ofício de encaminhamento, que deve ser encaminhado a cada vereador que está ali, igual nós falamos da verba do Mota, o que vai ser criado, da compra da van. Então, eu acho que é uma questão apenas de, igual o Fernandinho falou, dar uma olhada no projeto também. Nós queremos sim defender o bom projeto, projeto desse de criação de um centro esportivo para tirar as crianças da rua e colocar no bom caminho da prática do esporte. Eu acho que isso vem contemplar o que a sociedade precisa do executivo legislativo. Obrigado, senhor presidente.” Com a palavra o Senhor Presidente: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:52) “Só respondendo a manifestação do vereador Hélio Lisse quando disse se houve falha da Câmara com relação à distribuição dos projetos. Volto aqui a frisar. Primeiro que nós estamos em segunda discussão. Esses documentos já estão na mão dos vereadores há mais de semana. E lembrando mais uma vez foi colocado na sexta-feira anterior à sessão, a primeira sessão. Então não houve falha da Câmara e está à disposição dos vereadores desde essa data citada aqui.” Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 6107/2024 é colocado em

segunda votação, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6108/2024**, avulso nº 61/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especial e suplementares. Usam da palavra os Vereadores: **Tarcísio Cândido de Aguiar**: (sem revisão do orador: 19:55) "Eu preciso me manifestar aqui e eu vou até a Câmara para mostrar os papéis, porque senão vão achar que eu estou ficando louco. Porque aqui, no corpo do projeto, está escrito aqui, abertura de créditos suplementares de 3 milhões e 473. E aí, fala aqui: "Superávit de exercício anterior e anulação de dotação orçamentária já existente na Secretaria de Cultura". Mas aí, vem aqui um orçamento de 1 milhão e 800. A gente fala aqui de 3 milhões, (2 milhões e 200) [01:56:23], de 1 milhão e 300. E aí, vem pra gente aqui a declaração de que vai gastar (1 milhão e 800) [01:56:30]. Tudo bem, até aí a gente achava interessante. Beleza, vamos passar, errou. Aí depois vem nessa mesma sessão de hoje um avulso da Secretaria de Cultura, de 24 mil, mais um. Aí vem nessa sessão de hoje também um outro avulso da Secretaria de Cultura, de 413 mil. Quanto vai para a Secretaria de Cultura? Você vê, são todos projetos separados, mas a hora que você faz a conta, dá 3 milhões. Um de 413, um de 24, um de 2 milhões e lá vai fumaça. Sabe o que eles fazem, Márcio? Eles pegam aqui, metem um monte de avulso separado, como se a Secretaria de Cultura não fosse a mesma, esse daqui não é para a mesma Secretaria de Cultura, que vai esse, (que não é para a mesma) [01:57:17] Secretaria de Cultura, que vai (2 milhões e 200) [01:57:19]. Então nós estamos votando hoje, aqui nessa casa, três suplementações para a mesma secretaria. Por quê? Será que é falta de planejamento? Márcio, quanto de fato vai custar o FEFOL? O povo olimpiense sabe que o prefeito quer gastar 700 mil com hospedagem. Um monte do pessoal da nossa cidade aqui, o pessoal

da Santa Fé, não se hospeda em hotel, mas nós vamos usar o dinheiro deles para hospedar o grupo que vem de fora. A maioria do pessoal ali da Santa Fé, da Cisoto, aqui pra baixo, aqui, da Santa Ifigênia, não se hospeda em hotel, mas nós vamos pôr o povo em hotel. 700 mil, café da manhã, coisa fina, é claro, a cidade tem dinheiro. Para o remédio, não, mas para hospedagem tem. Aí gente, é 1 milhão e 800, mas aí você vê aqui a suplementação, fala de 3 milhões, vem tudo aqui embananado. Como, Márcio, que você dá de fato para a população uma resposta concreta?" **Márcio Henrique**

Eiti Iquegami: (sem revisão do orador: 19:58) "Então, eu acho válido o valor que você vai gastar com folclore e tudo. Mas, por exemplo, um dado interessante, se é 700 mil com hospedagem, são 100 mil por dia. São sete dias de folclore. Nem todas as companhias de danças ficam aqui sete dias. Se a gente vê que os hotéis, as pousadas, você vai fazer, o ano passado eles falavam em 20 reais, 30 reais, que era uma colaboração dos hotéis, das pousadas. Mas vamos colocar 100 reais, são 1.000 pessoas, tem 1.000 pessoas dançando por dia dos grupos de fora que necessitam de hospedagem? Só um detalhe sobre aquilo que você levantou. Então a gente tem que olhar e ver. O que acontece, Tarcísio? Nós temos um museu que nós votamos aqui, tudo, a construção, uma parceria com a Fundação Roberto Marinho, já tem 2 milhões de reais investidos no museu, provavelmente vai, esse valor que você está falando dessa diferença, deve ter 1 milhão aí que deve ir para a Fundação Roberto Marinho também, são 3 milhões e a gente não tem previsão de inauguração desse museu, da programação. Quando a gente veio aqui, a gente até ouviu que seria uma parceria que não haveria ônus ao poder público, a prefeitura. Mas já tem 2 milhões quase investidos lá e o museu não está pronto. Isso de créditos em relação à Fundação Roberto Marinho. Sem a construção. Então, talvez vai mais 1 milhão aí para a Fundação Roberto Marinho, alguma coisa assim. Mas é de a gente ver. Porque a gente não tem ideia de quanto vai se pagar por uma diária. Quanto está pagando por uma diária? A gente deveria saber. Mas eu vou votar favorável. Mas continuo falando, não há transparência. O senhor sabe, senhor presidente, qual que é o valor da diária? Ou Hélio, que o senhor é o líder do prefeito? São 700

mil em diárias. Quantas diárias vão ser compradas? Isso deveria estar no projeto. Viu, Fernandinho? É isso que a gente pede. "Nós convidamos 50 grupos, dois de cada estado. Nós vamos precisar de 1.000 diárias. 1.000 diárias vão custar 700 mil reais". É isso que nós queremos. Você sabe quanto custa a diária? Você sabe para que hotel vai? Você sabe quais são os parceiros da prefeitura? Nós deveríamos saber. Ou eu estou errado? Você entendeu? É isso que nós queremos saber. Um pouquinho mais de detalhes. Eu não preciso saber o nome da pousada. Eu queria saber quanto é que vai se pagar por diária. Porque não dá pra você pagar em um hotel 200, porque nós temos várias categorias de hotéis na cidade. Não dá pra pagar a diária diferenciada pra todo mundo. Deve ter um padrão. Até onde eu sei, da última vez)" **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:01) "Nobre vereador, o tempo do senhor se esgotou."

Márcio Henrique Eiti Iquegami: (sem revisão do orador: 20:01) "Por favor, senhor presidente, (mais 10 segundos)" **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:01) "30 segundos para o senhor concluir." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:01) "Até onde eu sei, da outra vez a gente tinha um, sei lá como eu vou chamar isso, uma diária solidária, colaboradora, que era um valor menor que todo mundo se disponibilizou para trazer o Festival do Folclore, que é uma joia que nós temos na cidade. Então é isso." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:02) "Bom, vamos por partes esse projeto. Primeiro, vamos excluir a verba do recurso federal, já excluindo a verba da assistência social, Lorão, que é para a finalidade daquela regularização fundiária ali da Bela Vista, né? São 170 mil, mais 1 milhão e 353 de verba federal que é recurso (do QS) [02:02:49], serão empregados na renovação de contratadores de acesso, esse sim para essa finalidade. Aí, Márcio, eu procurei buscar as informações, mas ela não vem com esse detalhamento, mas acho que dá para entender. A ficha 167 tem uma previsão de 730 mil reais destinada, essa verba, para hospedagem, café da manhã, para os grupos participantes. O prefeito reformulou o nosso FEFOL. Antigamente essa hospedagem era feita nas escolas, não tinha banheiro para se tomar banho, e aproveitando a baixa temporada que é agora no mês de agosto, então foi feita uma

negociação com os hotéis para que recebesse bem, recebesse os grupos de forma humanizada. Isso já é o segundo ou terceiro ano. Ainda na ficha 167 tem 500 mil reais, serviço de som, iluminação de todo o recinto do folclore e o entorno. Ainda a ficha 167 nós temos 120 mil de aditivo para a Fundação Roberto Marinho, para a (publicitação do FEFOL. Então essa Fundação Roberto Marinho) [02:04:05] é parceira desse projeto. Ainda na ficha 167 mais 100 mil reais para compra do material gráfico e toda divulgação de cartazes do FEFOL. E ainda 350 mil reais destinado a toda a ornamentação e toda a decoração do folclore, perfazendo um valor de 1 milhão e 800. Então, é isso que foi falado, é isso que nós buscamos na reunião, com o Zé Kokão, a Edna, todos participaram. Infelizmente, essas são as informações que nós temos. Agora, o destrinchamento, o senhor presidente da casa disse que vai fazer uma solicitação ao executivo para que aconteça da forma solicitada por alguns vereadores, vamos ver se ele obtém êxito, porque aí ficaria até melhor. Não daria tanta discussão. Vamos ver se o poder executivo age dessa forma. Obrigado.” Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 6108/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 55/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6109/2024**, avulso nº 62/2024, de autoria do Executivo, que autoriza a alienação de área pública, por investidura, pertencente ao Município da Estância Turística de Olímpia/SP, adiante identificada, e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que o Projeto necessita do voto favorável de 2/3 (dois terços) dos Membros da Câmara, nos termos do inciso VI, do artigo 200, do Regimento Interno, para a sua aprovação, ou seja, 07 (sete) votos. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente informa que de acordo com o artigo 18, inciso I, alínea e, item 2, do Regimento Interno, o presidente tem direito a voto. Com o Parecer favorável, o referido projeto

é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Ato contínuo, o Senhor Presidente informa o Plenário que, aprovado em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei será encaminhado à próxima Sessão, quando será apreciado em segunda discussão e votação. A seguir, nos termos regimentais o Senhor Presidente informa que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e quatro. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", e atendendo ao Requerimento de nº 274/2024, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária em Homenagem Póstuma a memória do Senhor Dirceu Renato Sacchetin. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.--.--.--.--.--.--.